

ESSENCIAL

E fez-se noite
de repente
em todos os cantos
depois da China.

A fina poeira que somos
em duas classes novas
encontrou-se:
a da bravura
e a do medo.
sem cores, sem credos,
apenas a bravura e o medo.
De repente.

Rebentaram em estrondos
de enfins
o surdo mundo
que a serenar obrigou-se.

E ainda assim a noite
cantos há que não abafa
nem na trincheira
onde armado até aos dentes
está o inimigo valente.
Berreiros há que desperta,
vergonhas há que descoberta
a noite, essa incerta.

Fez-se noite sem um raio
que o pudesse anunciar
com tempo
de se acender lamparinas
nem cafucas
nem pirilampos com ou sem magia.

Não se carregam as armas
para matar a noite
não se matam noites
comprando armas
nem sequer as das artes do oculto.

Não se matam noites
banindo estrelas
pois que
sempre uma fina luz que reste
sustentará de beleza

o arco-íris adiante!...

A noite fez-se senhora
de todas as trevas
para afrontar a todos sem exceção
ou quase.

Tendo chegado sem véspera
é uma serpente, uma anaconda
com tentáculos gigantes de pota,
é um monstro essa noite!

Fez-se então noite
e o mundo travou suas pressas
e quem sabe terá entendido
o essencial.
O essencial é só a vida!

Goretti Pina